

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: Antropologia Código – GAP00112 SEMESTRE: 2023/2 PROFESSOR(A): Grazielle Dainese DIAS: Terças e quintas-feiras HORÁRIO: 14 às 16 horas contato: grazieledainese@id.uff.br	

EMENTA: A antropologia como campo de conhecimento. Sistematização do conhecimento antropológico através de esquemas conceituais explicativos. Problemas básicos de organização social, política e econômica dentro da perspectiva antropológica. Conhecimento e crença sistematização do universo; sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião, ciência, mitologia e arte. A antropologia como crítica ao senso comum. Direitos Humanos, diversidade étnico-racial e a noção de raça.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: APRESENTAR OS CONCEITOS E DISCUSSÕES PRINCIPAIS DA ANTROPOLOGIA. CONHECER O CAMPO DA DISCIPLINA E SEUS DEBATES CONSTITUTIVOS.

AVALIAÇÃO: Duas avaliações. A primeira avaliação será uma prova escrita A segunda avaliação será um seminário em grupo. Todas as atividades serão realizadas em sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Narrativas sobre a diferença: encontros e percepções sobre a alteridade

MONTAIGNE, M. 1987. "Dos canibais". Em: _____. *Os pensadores*. São Paulo: Nova Cultural. pp. 100-106.

KRENAK, Ailton. 1999. "O eterno retorno do encontro". Em: NOVAES, A. (org). *A outra margem do Ocidente*. MinC/Funarte/Companhia das Letras.

KOPENAWA, D. 1998. "Descobrimdo os brancos". Povos Indígenas no Brasil, Instituto Socio Ambiental (ISA). Site: https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_verbetes/yanomami/descobrimdo_o_branco.pdf. Acessado em março de 2023.

MILLER, Horace. 1976. "Rituais corporais entre os Nacirema". Site: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/364413/mod_resource/content/0/Nacirema.pdf. Acessado em março de 2023.

A antropologia como campo de conhecimento

INGOLD, Tim. "Sobre levar os outros a sério". Em: _____. *Antropologia Pra que serve*. Petrópolis: Vozes, 2019.

INGOLD, Tim. "Uma disciplina dividida". Em: _____. *Antropologia: para que serve?* São Paulo: Vozes, 2019.

Raça e a crítica antropológica

BOAS, Franz [1896]. "Raça e Progresso". In: CASTRO, Celso (Org.). Franz Boas. *Antropologia Cultural*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004 (pp. 67–87).

KILOMBA, Grada. 2019. "Cap. 3 – Dizendo o indizível: definindo o racismo. Cap. 6. Políticas do cabelo". Em: _____. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Editora Cobogó. Pp. 171-80; pp. 121-132.

Direitos e Diferença: debate sobre direitos humanos e antropologia

SOUZA, Rosinaldo Silva de. Direitos Humanos através da história recente em uma perspectiva antropológica. Em: NOVAES, Regina R.; KANT DE LIMA, Roberto. (orgs.). **Antropologia e Direitos Humanos** - Prêmio ABA/FORD. Niterói: EdUFF, 2001. pp. 47-80

Cultura e Sociedade

MAUSS, Marcel. 2003. "As técnicas do corpo". Em: _____. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

GEERTZ, C. 2008. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. Em: _____. *Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

Etnocentrismo, relativismo e diversidade

ABU-LUGHOD, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Revista da Estudos Feministas*. Florianópolis 20 (2), maio-agosto.

HURSTON, Zora H. 2019. O que os editores brancos não publicarão. *Ayé - Revista de Antropologia. Unilab - Ceará*, maio de 2019.

Etnografia

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. Introdução. Em:_____. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural.

Seminários – Leituras etnográficas

SAHLINS, M. 2000. *Cosmologias do Capitalismo*. Em:_____. *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

BISPO, Antonio. 2023. *Criar solto, plantar cerrado*. Em: _____. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: UBU Editora; Piseagrama.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. *O ouro canibal*. Em: _____. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 356-372.

CRUZ, Denise da Costa. 2015. Seguindo as tramas da beleza: cabelos na centralidade estético-corporal de Maputo. Em: *Cadernos Pagu* (45), pp. 135-156.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia. *Rolezinhos: marcas, consumo e segregação no Brasil*. *Revista de Estudos Culturais*.

KRAHÔ, Creuza. *Mulheres- Cabaças*. *Revista Piseagrama*. Em: <https://piseagrama.org/mulheres-cabacas/>. Acessado em 28 de março de 2022.

DUARTE, Nelly; BENITES, Sandra; BONILLA, Oiara; FRANCHETTO, Bruna. Os antropólogos contam tudo errado! Nós somos as autoras das nossas falas. Entrevista com Nelly Duarte (Marubo) e Sandra Benites (Guarani). Em: Revista DR. Dossiê: Falas e falhas na universidade. Em: <https://revistadr.com.br/posts/os-antropologos-contam-tudo-errado-nos-somos-as-autoras-das-nossas-falas/>. Acessado em 28 de março de 2022